

AI-5 da Unitau



UNITAU

Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Decreto Federal nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Reitoria
Secretaria dos Órgãos Colegiados Centrais
Rua Quatro de Março, 432 - Centro - Taubaté/SP - 12020-270
(12) 3625-4127 - rosana@unitau.br

DELIBERAÇÃO CONSAD Nº 016/2008

Dispõe sobre a Permissão de Uso, em caráter precário, de Sala/Espaço da Universidade de Taubaté, para funcionamento de Centros Acadêmicos/ Diretórios Acadêmicos legalmente constituídos.



Imagem da ante sala da reunião do Conselho de Segurança Nacional em 13 dez 1968

Tal qual a ditadura militar (1964-1985), a Unitau aprova Resolução que engessa qualquer iniciativa do movimento estudantil.

Tia Anastácia desafia a reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa a tornar pública suas acusações mentirosas e irresponsáveis
Págs. 3, 4 e 5

Nesta Edição |

■ **Reportagem** Diretor de Trânsito confirma muitas ilegais em Taubaté pág. 6
■ **De Passagem** PT, PMDB e PSDB... Tudo farinha do mesmo saco pág. 12
■ **Tia Anastácia** Diretor de Educação quer processar Procurador da República pág. 3

Transparência Taubaté

Associação Transparência Taubaté, criada para fiscalizar os políticos locais, solicita vista do processo do TCE, que rejeitou as contas públicas de 2005 da Prefeitura. A entidade também pediu um posicionamento oficial de cada parlamentar



Logo da Associação Transparência Taubaté ladeado pelas imagens de Joffre Neto e Cel. Lamarque (que protocolaram ofício na Câmara em nome da Associação) e do processo do Tribunal de Contas do Estado, que está desde dezembro de 2008 na Câmara Municipal. Fotos Marcos Limão

Depois de denunciar ao Ministério Público o acúmulo de cargos de um funcionário do primeiro escalão da Prefeitura, a Associação Transparência Taubaté protocolou ofício, na quinta-feira, 26, na Câmara Municipal, com pedido de vista do processo do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE)

que rejeitou as contas de Prefeitura de 2005.

Todos os recursos requeridos pela defesa do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) já se esgotaram. Em breve, o parecer do TCE irá ao Plenário da Câmara para ser votado. O prefeito precisa de 2/3 dos vereadores para derrubar o parecer. Caso contrário, ele pode perder

seus direitos políticos.

Aprensiva com a informação de que o chefe do Executivo teria liberado um montante para amaciar vereadores, Transparência também enviou uma carta a cada um dos parlamentares para saber seu posicionamento sobre o assunto.

A vereadora Maria das Graças (PSB), presidente da Comissão

de Finanças e Orçamento da Câmara, que analisa o processo, já pediu para o prefeito enviar oficialmente sua defesa. Em seguida, a Comissão vai emitir seu parecer que pode (ou não) balizar o voto dos vereadores. Mas atenção aos prazos. O Regimento Interno da Câmara prevê o prazo de 90 dias para a Comissão opinar sobre o processo.

Cartas e Reparos

Recebemos da Câmara Municipal a seguinte nota:

“Com relação à reportagem “Hora de a Câmara beber água”, publicada na edição nº 401, fazemos as seguintes observações:

Esta Presidência não tem conhecimento de que há uma “bolada de R\$ 500 mil para fazer uma gracinha aos vereadores que votarem a favor da Prefeitura contra o parecer do TCE”, conforme afirma no seu texto.

O mais impressionante desses boatos é que nunca aparecem os fatos e os nomes de possíveis envolvidos.

Considerando que o jornal Contato tem feito matérias de cunho investigativo, aliás, postura que sempre elogiei, solicito que forneça à Câmara Municipal informações que subsidiem uma investigação e não fique apenas nas suposições.

Atenciosamente,
Vereador Jeferson Campos
1º Vice-presidente no exercício da Presidência”



Nova diretoria do Vai Quem Quer

O maior tititi de Zé Arvico com ilustres figuras que animam o mais famoso e animado Bloco/Escola, o Vai Quem Quer. O local escolhido não podia ser outro: o Blues Brazil, pub mais charmoso da terra de Lobato. No final da noite de quarta-feira, 26, tudo indicava que a nova diretoria contará com Antônio Jorge na presidência, devidamente assessorado por Benê Lagoinha, Wilson Kako e o não menos prestigiado Beto Mineiro que se mandou antes da chegada de nossa reportagem. Em mesa ao lago, nossa querida Karina Sbruzzi comemorava um ano de sucesso da Revista TAL. Detalhe: ela é sobrinha de Daniel Sbruzzi que ainda não respondeu ao convite para participar da diretoria do Vai Quem Quer.



Isa Márcia apaga velinhas

A matriarca da família Mattos não queria fazer nenhuma festa no seu aniversário. Porém, Renata e Rogério, seus filhos fizeram uma surpresa para receber os amigos que não esqueceram aquela data. O mais feliz era Zé Luís, o premiado corredor fundista e filho adotivo da matriarca.



Desafio público à magnífica reitora

Na edição 274 de CONTATO, junho de 2006, a recém eleita reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa foi matéria de capa intitulada “Habemus Reitora: Unitau em boas mãos”; foi uma mensagem de esperança a respeito de um patrimônio taubateano. Na edição 301, de dezembro daquele mesmo ano, foi publicada uma entrevista exclusiva com o balanço dos seus primeiros seis meses. Sempre que há uma notícia, boa ou má, nós divulgamos. Foi o que aconteceu com a Vila Santo Aleixo, patrimônio histórico ameaçado pela sanha imobiliária da Unitau. Acompanhe a retaliação de quem não admite qualquer crítica, uma postura inconcebível para quem exerce o cargo

Coisa feia 1

A reitora da Unitau, professora Maria Lucila Junqueira Barbosa, inconformada com as matérias de CONTATO, anda divulgando que teria se recusado a pagar o que o jornal teria pedido (quanto e pra quem ninguém sabe). E por causa disso o Jornal estaria divulgando críticas à Universidade. A prova: uma gravação, em seu computador, de um recado deixado por Paulo de Tarso Venceslau, diretor de redação do jornal. Pelo menos duas pessoas contaram a mesma história.

Coisa feia 2

Existe uma gravação? Pode existir porque o diretor de redação de CONTATO deixou um recado, porém, no celular de Mauro Barbieri, assessor da Lucila, devidamente registrado no celular de Paulo de Tarso. O recado dizia: “Mauro, vocês estão fugindo da raia. Você ficou de me dar um retorno e não deu. Diante disso, vou publicar as inúmeras matérias sem ouvir a reitora. Abraço”.

Coisa feia 3

Na segunda feira, 23, às 21h10, foi a última tentativa de falar com Mauro para ver se reitora gostaria de dar explicações à sociedade a respeito das pautas: Deliberação/AI 5, venda do campus da Ubatuba e da Vila Santo Aleixo (publicada em notas na edição passada), corte do orçamento, cursos à distância, Simube e os R\$ 500 mil destinados à Clínica Psiquiátrica do HU. A matéria publicada nesta edição “AI-5 da UNITAU” é a segunda e foi resultado da pesquisa feita por um ex-aluno da Universidade. O conteúdo já tinha sido objeto de uma conversa informal com a diretora de um departamento.

Coisa feia 4

Envergonhada com o comportamento de sua amiga reitora, Tia Anastácia convenceu seu sobrinho predileto a lançar o seguinte desafio: a reitora torna público o conteúdo da gravação, reafirma publicamente o que tem falado intramuros da Unitau, e Paulo de Tarso permite a quebra de seu sigilo telefônico. Em seguida, cada qual segue o caminho que quiser. Fechado Lucila? Fechado Mauro? Ou vão fugir da raia mais uma vez?

Bolsa de Estudo

Um taubateano de apenas 17 anos que cursa engenharia na Unitau não foi contemplado com a bolsa-atleta oferecida pela Universidade. Detalhe: o estudante é campeão brasileiro no ciclismo. Qual será o critério adotado para a distribuição das bolsas?

Polícia Federal realiza operação “CASTELO DE AREIA”

PÔ !!! NEM BEM LANÇAMOS O PACOTE E JÁ NOS PEGARAM, DILMA !!!

NADA A VER COM NOSSAS CASINHAS, SEU BOBO !!! DEVE SER COISA DOS TEUS AMIGOS DA CAMARGO CORRÊA.



Grátis!

Um professor muy amigo da veneranda senhora contou que o Departamento de Educação da Prefeitura avisou aos educadores da rede de ensino municipal, no dia 25, que as apostilas da empresa Expoente serão gratuitas neste no letivo. Quando a esmola é demais, o santo desconfia... “Nem de graça eu quero esse material de baixa qualidade”, comenta Tia Anastácia.

Poderoso

Renomados escritórios de advocacia da capital estão sendo sondados pelo diretor do departamento de Educação, José Benedito Prado, para processar o Procurador da República em Taubate, João Gilberto Gonçalves Filho. Prado terá de desembolsar, segundo advogados consultados, algo em torno de R\$ 50 mil para ter sua imagem reparada. Mas há sempre o risco de ele, Prado, ser condenado antes. Pergunta que não quer calar: haveria alguém bancando essa iniciativa de Prado?

Caro Servidor,

**VOCÊ CONFIOU.
VOCÊ TRABALHOU.
A UNIVERSIDADE CRESCEU!**


**8,6% DE AUMENTO SALARIAL PARA
TODOS OS SERVIDORES.**
(A partir do holerite de 30 de abril)

Para tornar isso possível, foi necessário realizar, dentre inúmeras outras ações:

- O combate ao desperdício para redução das despesas;
- O saneamento das dívidas com fornecedores do Hospital Universitário;
- A reposição de 6,16% da inflação de 2008 nas mensalidades;
- A revitalização de cursos como o de Odontologia, Engenharias e Administração, alguns deles com crescimento de até 150%. No total, 1000 matrículas a mais no ano de 2009;
- A duplicação do número de alunos do Colégio UNITAU.

Por meio de um planejamento de verdade, por muito trabalho e, principalmente, pela confiança de todos nós, servidores, de que existe hora certa para tudo, hoje podemos colher os bons frutos!

**UNITAU. GESTÃO RESPONSÁVEL,
UNIVERSIDADE SUSTENTÁVEL.**



Caros Jornalistas

“Tomei a liberdade de enviar anexo o panfleto distribuído no dia de hoje na UNITAU, que nos informa o aumento salarial de 8,6%.

Achei interessante passar esta informação a vocês e contar o histórico anterior pra ficar bem claro que foi a pressão dos funcionários que fez com que a digníssima reitora retrocedesse e concedesse o aumento salarial.

Desde março do ano passado o sindicato da categoria vem tentando negociar um aumento salarial com UNITAU, pois nestes últimos 12 anos só recebemos de modo esporádico os aumentos de 2%, 3% e 3%. A reitora sistematicamente nos ignorou e desde o começo do ano nem nos aceitou receber. Então, nós, os funcionários, fomos a Câmara solicitar que os vereadores intercedessem por nós já que a situação de penúria da maioria dos funcionários se agravava de forma acelerada. Conseguimos o apoio, e este apoio vazou para a mídia. No dia anterior ao que fomos à Câmara de Taubaté, portanto dia 17/03, a digníssima reitora tinha dado uma entrevista à rádio Metropolitana em que dizia que só iria pensar sobre o reajuste dos funcionários depois do mês de maio e ai sim [ia] ver se seria possível dar alguma coisa. De maneira célere, no entanto, depois de ser pressionada pelo sindicato, pelos funcionários e ser questionada em forma de memorando pelo vereador Jefferson [Campos (PV)], e a história vazar para a mídia ela rapidamente nos concedeu este pequeno mimo!!! Assinado: MC”

NR: o nome do missivista foi preservado para evitar possíveis retaliações

O AI-5 da Unitau

Unitau baixa Resolução para tentar domesticar estudantes, tal qual a ditadura militar fez em 1968 para tentar controlar a sociedade que se manifestava nas ruas contra a falta de liberdade. Além do patrimônio histórico da Vila Santo Aleixo que a Unitau quer vender para o mercado imobiliário, esse é mais um assunto que estava na pauta que CONTATO tentou conversar com a Reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa, que simplesmente se escafedeu



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Decreto Federal nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Reitoria
Secretaria dos Órgãos Colegiados Centrais
Rua Quatro de Março, 432 - Centro - Taubaté/SP - 12020-270
(12) 3625-4127 - rosam@unitau.br

DELIBERAÇÃO CONSAD Nº 016/2008

Dispõe sobre a Permissão de Uso, em caráter precário, de Sala/Espaço da Universidade de Taubaté, para funcionamento de Centros Acadêmicos/ Diretórios Acadêmicos legalmente constituídos.



Marechal Arthur da Costa e Silva foi o ditador de plantão de 15 de março de 1967 a 31 de agosto de 1969. No dia 13 de dezembro de 1968, depois de ouvir o Conselho de Segurança Nacional, ele decretou o Ato Institucional nº 5, ou simplesmente AI 5. Esse Ato é considerado o mais cruel por ser o mais abrangente e autoritário, além de reforçar os poderes discricionários do regime militar. O Ato vigorou até 31 de dezembro de 1978. A ditadura militar nunca escondeu a assinatura do ditador de plantão e nem os nomes de todos os outros 16 signatários.

Reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa exerce o poder desde maio de 2006 e nele deverá permanecer até maio de 2010, pelo menos. No dia 15 de maio de 2008, depois de ouvir o CONSAD - Conselho de Administração - da Unitau, o vice-reitor José Rui Camargo assinou a Deliberação 016/2008. Tal qual a ditadura, camuflado por nomes e siglas ininteligíveis para um pobre mortal,

era promulgada a deliberação que literalmente engessa a liberdade estudantil nos campi da Unitau.

O estudante para ser devidamente domesticado, segundo a Unitau, precisa de instituições igualmente enquadradas ao pensamento autoritário da Reitora. Para tanto, a Resolução 016/2008 estabelece normas rígidas para o funcionamento das entidades representativas do corpo discente, Centros e Diretórios Acadêmicos - CA's e DA's. Fica visível a tentativa de domesticar o movimento estudantil quando extrapola as condições para utilização do espaço físico da Universidade pelos alunos. "A Unitau envereda para o autoritarismo e deixa em xeque-mate a liberdade de ação do corpo discente. Se não seguir a linha da Reitoria, o aluno poderá ser expulso", afirma Antônio Afonso Baum, ex-aluno de Comunicação Social.

A Deliberação entrou em vigor em março de 2009. É mais uma tentativa de evitar o debate franco e democrático entre pro-

fessores, alunos e funcionários. É mais uma inversão total do pensamento do sociólogo Edgar Morin registrado na plataforma de Lucila, então candidata a reitora, no primeiro semestre de 2006: "Não se pode reformar uma instituição sem uma prévia reforma das mentes, mas não se pode reformar as mentes sem uma prévia reforma das instituições".

Subvertendo a democracia que caracteriza toda obra e praxis do intelectual francês, Lucila tenta centralizar e controlar todas as iniciativas gestadas no seio do corpo discente. Para a reitora, provavelmente, o bom aluno é aquele que não pensa, não reclama e paga suas mensalidades em dia. De preferência adiantadas.

As novas regras

Os 7 capítulos e 20 artigos da Resolução interferem diretamente na ação, comunicação e autonomia dos DA's e CA's. O controle começa nas regras para o uso do espaço das entidades estudantis que terão que desocupar

o local caso haja qualquer tipo de solicitação por parte da Universidade.

Segundo os estudantes ouvidos por nossa reportagem, há uma clara intenção de restringir a liberdade quando proíbe reuniões que possam ser classificadas como político-partidárias. Para os universitários, "isso deixa margem para o impedimento da entrada de vereadores no exercício de seus legítimos mandatos conquistados através de partidos legitimamente constituídos".

A Resolução impede também a instalação de qualquer equipamento eletrônico - computador, rádio etc. - sem autorização expressa, assim como o empréstimo do local, mesmo que para alunos de outros cursos, sem aval da Universidade. A tentativa de domesticação é ainda mais explícita quando vincula cada D. A. ao Chefe de Departamento do seu curso, responsável também por fiscalizar a aplicação da Resolução. Tal medida visa conter as reivindicações diante da espeda de Dâmocles com ameaça

de despejo porque a infração de qualquer dos pontos permitirá que Universidade cancele a cessão dos espaços aos DA's e CA's. Ou ainda não renovar a permissão de uso.

Diretório Central dos Estudantes

O DCE da Unitau possui dois diretores no CONSAD formado pela Reitora, Vice-reitor, os Pró-reitores de Administração, Economia e Finanças e de Extensão e Relações Comunitárias, dois professores de cada área do conhecimento, dois representantes do corpo técnico-administrativo e dois alunos de graduação.

Na votação da resolução em maio de 2008, Carlos Alberto da Silva Júnior, o Carlinhos, presidente do DCE, colocou-se contra a Deliberação proposta pela Unitau, "mas hoje estamos a favor, pois vimos que não interfere na autonomia dos Diretórios Acadêmicos e Centros Acadêmicos". Essa mudança de postura é interpretada por muitos de seus pares como resultado do processo de



Acima, capa da edição 274 de CONTATO cooptação posto em prática pela burocracia da Universidade.

O diretor do D. A. da Arquitetura, Paulo Victor Dollazi Calipo, 21 anos, não está satisfeito. "Eles (burocracia da Unitau) falam que nós temos a liberdade de expressão, mas eles são hipócritas. Eles estão tentando impedir que agente se manifeste, eles querem um aluno padrão", diz contrariado.

"Nós da Medicina estamos no departamento há 42 anos, temos uma máquina de refrigeração que concorre com a cantina, sempre fizemos um contrato independente com a copiadora e defendemos a liberdade de expressão. Não podemos ter que pedir autorização para a Unitau simplesmente para ligar um rádio na tomada. A autonomia da política estudantil não existe com a Deliberação", desabafa Harold Maluf. (ver mais no box)

Outro Lado

Para o Pró-reitor Estudantil professor Armando Monteiro a Deliberação é uma necessidade. "Como os DA's e CA's são instituições autônomas, portanto terceiros, precisamos regularizar a situação deles no espaço da Unitau, assim como fizemos com as cantinas".

Quando ao contrato modelo com as copiadoras "tivemos muitos problemas. Os alunos é

que faziam o próprio contrato com o serviço de copiadora e assim, quando ocorriam mudanças de espaço físico, a Universidade não tinha controle nenhum. Podíamos mudar um Departamento inteiro - com professores, alunos, equipamento - mas na hora de mudar a copiadora, não tínhamos apoio legal. Além disso, tivemos outros problemas, como [por exemplo] a mudança da direção do D. A. quando a nova diretoria não aceitava o contrato feita pela anterior."

Quando ao controle das chaves das portas das entidades, Monteiro afirma que "precisamos de todas as chaves da Universidade. Se pegar fogo lá, como vai fazer?". E sobre as restrições ao uso do espaço, "não é permitido reuniões ou eventos político-partidários na Unitau, inclusive pela Legislação Federal. O Chefe de Departamento decide qual espaço mais conveniente para a utilização do DA's pelos alunos. O principal objetivo da Unitau é oferecer estudo de qualidade. Se precisarmos do espaço para fazer atividades educativas, vamos ter de solicitá-lo. Se houver um relacionamento não amistoso entre as partes (alunos e Chefe de Departamento) é facilmente perceptível e fica a cargo da Pró-reitoria".

Indagado sobre a proibição de publicação como panfletos, placas, anúncios e luminosos e cartazes sem autorização expressa da Unitau, Monteiro respondeu com outras perguntas: "[O aluno] Pode colocar faixa na Anhanguera? Não. Pode colocar propaganda de cerveja lá? Não. Pode colocar propaganda de cigarro lá? Não. Além de que muitos DA's e CA's estavam pichados. O "não" não é dito de forma indiscriminada. O "não" é fundamentado. Há de ter responsabilidade pelos seus atos."

E concluiu com uma frase capaz de fazer corar Edgar Morin: "No meu tempo, os CA's e DA's alugavam um espaço fora da Universidade para serem independentes de verdade. Disse isso aos alunos." Um exemplo digno dos tempos modernos vividos por ele, Monteiro, e a Reitora Lucila Barbosa. **IC**

Entrevista



Harold Maluf e Glauco Callia. A história de perseguição parece nunca ter fim

CONTATO: Desde quando o Sr tem sido ameaçado de expulsão da Unitau?

Harold Maluf - Desde que comecei a me interar dos problemas pedagógicos, a exigir da universidade a vontade discente e a desacreditar da representatividade do Diretório Central dos Estudantes (DCE). Fui difamado por e-mails espalhados anonimamente.

C - Dê um exemplo

HM - Em 2005, acompanhei de perto a tentativa frustrada de "cortar a cabeça" do então presidente do Diretório Acadêmico Benedicto Montenegro, Glauco Callia. Uma Sindicância foi aberta para apurar o envolvimento de Glauco numa suposta promoção político-partidária dentro da universidade, o que poderia culminar com sua expulsão. Foi a resposta da Administração Superior à Plenária sobre Conjuntura

Política Nacional realizada pelos alunos do Serviço Social e da Medicina que denunciou as relações promíscuas do DCE com o Conselho Universitário sobre reajuste de mensalidades.

C - Alguma ameaça se concretizou?

HM - Quando eu era presidente do DABM, organizei parte da confecção do "manual do calouro". Toda a Diretoria Executiva do DA foi punida por prática de trote através de um Processo Administrativo Disciplinar encaminhado pelo Pró-Reitor Estudantil, Prof. Armando de Castro. Na mesma época, a própria reitora Maria Lucila assinou diversas cartas que foram enviadas aos estabelecimentos comerciais de Taubaté, pedindo para não patrocinarem as atividades acadêmicas da medicina. Ela nos retratava como alunos sem caráter e desumanos. Para quem não sabe,

os alunos da medicina, além de organizarem todos os anos a doação de cestas básicas e fraldas geriátricas às instituições sociais de Taubaté, ainda realizam outras atividades sociais, culturais, pedagógicas e desportivas. E agora o Pró Reitor Estudantil ameaça "desapropriar o prédio do DABM há mais de 42 anos cuidado pelos alunos da Faculdade de Medicina, antes mesmo da própria criação da UNITAU.

C - A Medicina tem um tratamento diferenciado?

HM - Sem dúvida. As bolsas convênio, por exemplo, nem todas são válidas para o curso de Medicina! Talvez porque seja um curso com pouquíssima desistência, sem vagas ociosas e com a menor taxa de inadimplência da universidade. Uma espécie de "galinha dos ovos de ouro" para Administração Superior.

C - E quanto ao trote violento?

HM - Vejo este ano um enorme sensacionalismo para abafar outras polêmicas. A deliberação número 16/2008 do CONSAD é um caso típico dessa política. Ela (Deliberação) interfere diretamente na autonomia e na liberdade de expressão dos órgãos de representação estudantis. (ver reportagem AI 5 da Unitau)

C - O senhor defende o trote?

HM - Defendo o trote solidário. Todo abuso deve ser investigado e punido. Mas isso não pode esconder as péssimas condições de ensino, seja pela falta de professores, de Clínica Médica, uma das cadeiras mais importantes, senão a mais importante, do curso de medicina, seja pela falta de recursos investidos no Hospital Universitário. **IC**

Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Gabriela Audrá
Marcelo Caltabiano
Marcos Limão
Vicente Almeida
Editoração Gráfica
Mari Matos
mariuara@hotmail.com
Impressão
Valeparibano
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
André Santana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Eric Nepomuceno
Fabrício Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luiz Gonzaga Pinheiro
Paulo Ernesto Marques Silva
Renato Teixeira
Rogério Bilard
Sayuri Carbonnier - de Londres

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12040-850
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

MILCLEAN
Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

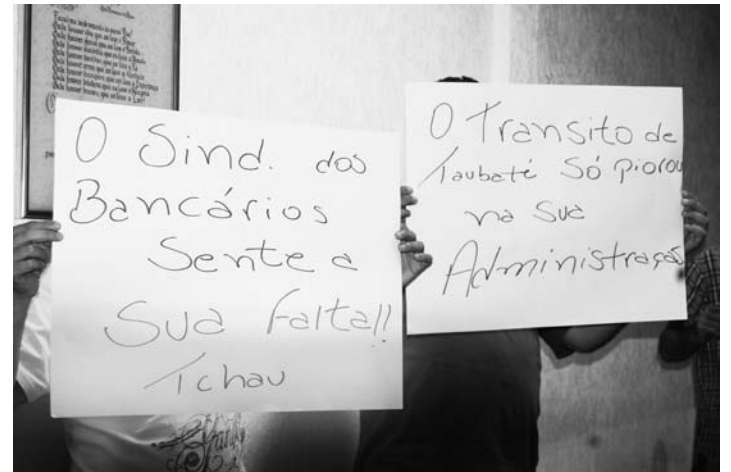
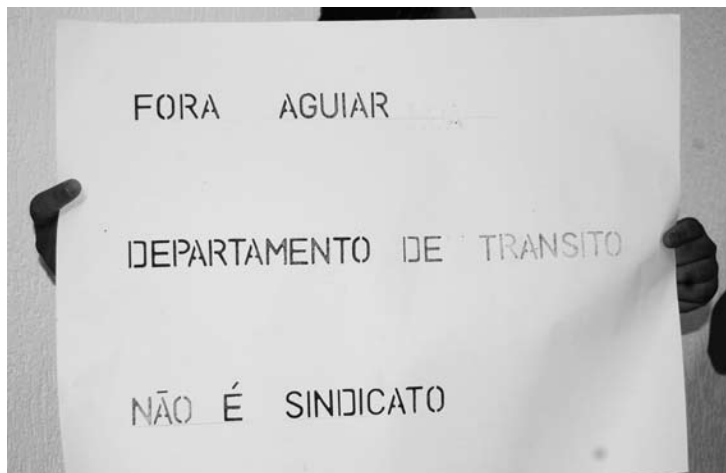
ISO 9001

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Área Azul

Multas ilegais, sim!

Convidado pela Câmara Municipal, diretor de Trânsito se apegua à “interpretação jurídica” para justificar as multas ilegais. Porém, em contradição, ele mesmo confirmou a existência de ilegalidades



Opetista Valdir Aguiar dos Santos, atual diretor do departamento de Trânsito, foi convidado pela Câmara a prestar esclarecimento sobre os autos de infração na terra de Lobato. Mais precisamente: multas de trânsito por estacionamento irregular nos espaços de Área Azul (também chamados de “espaços regulamentados”) que são lavradas dentro de gabinetes, com datas retroativas, com base em informações fornecidas por funcionários da empresa que explora o serviço por meio de parquímetros - conforme apontou reportagem exclusiva de CONTATO na edição 396.

Mas, infelizmente, nenhum parlamentar conseguiu acertar uma única pedra no telhado de vidro de Valdir, que esteve na sede do Legislativo na tarde de quinta-feira, 19. O petista deve ter agradecido tamanha desatenção por parte dos vereadores.

Ataque

No começo da justificativa, Valdir partiu para o ataque: “A matéria que foi veiculada no respectivo jornal não corresponde com a verdade dos fatos. Uma matéria tendenciosa que não condiz efetivamente com aquilo que hoje é adotado no Departamento de Trânsito”. No entanto, os relatos posteriores do próprio diretor só vieram a confirmar a reportagem criticada. E o argumento usado pelo petista só serviu para reafirmar: existem sim multas ilegais na terra de Lobato!

Dissimulado

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) determina que a mul-

ta por estacionamento irregular deve ser registrada no ato da infração por pessoa competente que esteja no local do fato, com posterior remoção do veículo. O que não tem acontecido.

O diretor de Trânsito investiu na “interpretação jurídica” para explicar o trâmite independente que os autos de infração seguem por aqui. Para tanto, usou e abusou da “doutrina do Direito Administrativo”.

Para se explicar, Valdir se apegou a um decreto do poder Executivo que prevê um prazo de 5 dias após o cometimento da infração (em condições normais) para o cancelamento da multa mediante a compra de um cartão no valor de R\$ 10. Ou seja, o decreto distorce a lei federal porque cria um período virtual para o “cometimento da infração”. Em Taubaté hoje, a pessoa só comete infração por estacionamento irregular na Área Azul depois de cinco dias do cometimento real da infração.

Complexo

O petista alega que a multa na Área Azul é um “ato administrativo complexo” porque ali coincide a atuação da empresa concessionária com a existência do departamento de Trânsito no município. Por isso, os agentes de trânsito não teriam competência para atuar nestes espaços.

“A autoridade de trânsito é a única pessoa que pode declarar e se responsabilizar e tem competência para dirimir as questões sobre a Zona Azul. O agente de trânsito não pode atuar neste processo porque é um ato complexo”, declarou Valdir.

Contradição

A partir deste raciocínio (ou ponto de vista), o petista pode se esquivar de outra irregularidade (ou suposta irregularidade, dependendo da interpretação): as notificações de infração com datas retroativas que levam a “matrícula” do diretor do Trânsito - número “24.222”. Em condições normais, de acordo com o CTB, o número da matrícula do diretor na notificação de infração indica que ele esteve no local e no momento do cometimento da infração. Ou seja, o próprio Valdir estaria nas ruas fiscalizando a falta de bilhete, o que não acontece.

Pergunta: como explicar então as multas de trânsito com datas retroativas assinadas pelos agentes de trânsito? Elas serão canceladas?

De acordo com o relato de um agente de trânsito, Valdir obriga seus subordinados a lavrarem multas com datas retroativas. Indignados, os agentes que colocavam suas próprias matrículas nas notificações de infração passaram a colocar a matrícula do diretor.

Segundo o departamento de Trânsito, o petista assinou 2.401 autos de infração das 5.845 multas lavradas por estacionamentos irregulares na Área Azul em 2008. Nos dois primeiros meses de 2009, ele assinou 1.154 das 1.668 multas aplicadas. Será que o diretor de Trânsito vai devolver o dinheiro das pessoas multadas?

Câmara

No dia 25, o Legislativo aprovou o requerimento do vereador Alexandre Villela que convida o diretor da empresa Serttel a prestar esclarecimentos sobre o assunto. Com data a ser definida.

Protesto

A ida do petista à Câmara Municipal motivou um protesto por parte de munícipes, que empunhavam cartazes com as frases: “O povo de Taubaté precisa de alguém com competência para dirigir o departamento de trânsito. Fora Aguiar, aqui não é o seu lugar” / “O trânsito de Taubaté só piorou na sua administração” / “Diretor de trânsito tem que saber de trânsito e não sindicalismo” / “O sindicato dos bancários sente sua falta. Tchau!”.

A iniciativa do protesto reflete os desmandos cometidos pelos funcionários do departamento de Trânsito. Um deles, por exemplo, foi uma multa de trânsito totalmente descabida que o aposentado Orze Barros Pupo, 60 anos, tomou em Taubaté. Detalhe: Barros tem 39 anos de Carteira Nacional de Habilitação sem um único registro de multa.

O aposentado diz ter recebido uma multa porque o agente de trânsito achou que ele estava “por cima da carne seca”. Depois de estacionar o carro dentro de um estacionamento privado na Avenida Independência e entrar no banco, ele foi abordado por um senhor que havia ouvido uma conversa entre dois agentes de trânsito - um dos agentes, após ver o carro de Barros, teria comentado com o outro: “O tiozinho está por cima da carne seca, carrão zero. Esse merece uma canetada. Tem grana para pagar e vou somar meus pontinhos”.

Passados alguns dias, Barros de fato recebeu uma notificação de infração de trânsito em casa por “executar operação de retorno com prejuízo da livre circulação ou da segurança, ainda que em locais permitidos”. CONTATO conversou com Barros. Acompanhe os melhores trechos.

O que houve?

Um absurdo que me traz até preocupação. Como pode agir de tal forma uma pessoa assim. Ele [o agente] deve ser um frustrado da vida, dar multas por impulsos, sem critérios técnicos. Esse agente tem que ser mapeado. Se continuar assim mais pessoas serão prejudicadas.

O Sr. conhece outros fatos semelhantes?

Não conheço. Mas percebi que depois a mídia começou a denunciar sobre multas na cidade.

E os agentes de trânsito?

Pelo menos esse agente 23.564 [que assinou a multa] é totalmente despreparado. Não nada sobre sei os outros, mas acredito que o departamento deva fazer uma investigação, levantando o perfil deste agente para verificar se multas aplicadas por ele não são da mesma origem. ■



Segurança Pública

Corporação centenária

Festa e fotos históricas marcam mais um ano de vida da Polícia Militar, uma corporação capaz e preparada para prestar serviços à comunidade como os primeiros socorros providenciais para um recém nascido



Cel. Guimarães e Milton Vieira, presidente da Associação dos Cabos e Soldados do Vale



Peternelli, General do Exército, recebe medalha das mãos do Comandante regional da PM, Cel. Sérgio

As históricas fotos mostradas nesta edição mostram a visita do então governador do estado de São Paulo, Adhermar de Barros, por ocasião da inauguração oficial do prédio do 5º Batalhão da Polícia Militar - na época Força Pública - na Avenida Independência, em 25 de março de 1950. Passados apenas 59 anos, o leitor de CONTATO pode comparar a diferença de dois momentos. A fachada do prédio permanece praticamente a mesma, mas a

avenida...

Além disso, na sexta-feira, 20, o 5º Batalhão da Polícia Militar completou 112º anos de intensas atividades na terra de Lobato e Região. A festa, muito prestigiada por sinal, foi realizada nas dependências do próprio 5º BPM/I e contou com a presença de juizes, promotores, desembargadores, delegados, comandantes do Exército Brasileiro na Região, comandante geral da Polícia Militar do Estado

de SP, comandantes de várias unidades da PM do interior do estado, prefeitos e vereadores.

Na ocasião, houve a apresentação da banda da corporação, do canil, das motos e viaturas e o desfile da infantaria. Houve também a entrega de medalhas centenárias do 5º BPM/I "Gen Salgado" - confeccionadas especificamente para comemorar essa data - e uma especial homenagem ao ex-comandante Cel. Issac. **C**



Imagens do 5º BPM/I na Avenida Independência, o prédio completou 59 anos. Imagens de 1950 e 2009



Primeiros socorros para recém nascido

Iara Uemori Paulino dos Santos, 25 anos, sentiu fortes dores e contrações que indicavam a iminência do nascimento da filha. Era uma sexta-feira como todas as outras ao longo dos últimos nove meses. O marido de Iara percebeu que não daria tempo para se deslocar do Jardim Canuto Borges, onde residem, para chegar ao hospital mais próximo que fica em Caçapava. Não vacilou. Imediatamente pediu ajuda.

Os soldados PM Batista e Pidinoto acreditavam que nada mais aconteceria naquele dia. Mas o destino colocou-os diante de uma situação não prevista: socorrer uma jovem em pleno trabalho de parto.

Quando os policiais chegaram, Iara já estava com a filha ao seu lado na cama. Os soldados prestaram os primeiros cuidados enquanto aguardavam a chegada Resgate do Corpo de Bombeiros. Especializado, os homens do fogo cortaram o cordão umbilical e encaminharam mãe e filha para o Hospital Regional. A neném Kamila Mayumi Uemori dos Santos nasceu em perfeitas condições com 2,995 kg e 47cm.

"Quando chegamos não havia resgate nenhum, o pai estava aflito no portão, a mãe com a criança na cama, nós cuidamos das duas até o resgate chegar. Tiramos as secreções da boca e do nariz da menina e a limpamos, enrolando tudo num lençol. Foi um momento muito especial. É muito bom poder ajudar as pessoas em caso de nascimento de uma vida. A população só recorre à polícia em casos de violência", lembrou, emocionado, o soldado PM Batista.

Os policiais ainda tiveram que acalmar o pai da criança Jason Paulino dos Santos que confessou estar zozno de tanto nervosismo. "Eles foram muito cuidadosos com minha mulher. Quando chegaram e viram ela nua na cama com minha filha nos braços, fizeram questão de cobri-la para que não se constrangesse", declarou Santos.

Em agradecimento, Jason redigiu "Carta de agradecimento de um recém Pai". Acompanhe os melhores trechos: "No mundo de hoje em que vivemos, onde a confiança na segurança está se perdendo a cada dia que passa, onde os meios de comunicações anunciam policiais corruptos, agressivos e sem o menor preparo para qualquer atendimento ao público (...) posso afirmar que realmente nem todos policiais são corruptos, agressivos e sem o menor preparo para qualquer atendimento ao público, existem muitos ainda que são profissionais, sensíveis com a situação da ocorrência, prestativo e com o maior preparo para qualquer atendimento. É bom lembrar que existe uma corporação de dentro da polícia que também é extremamente competente, profissional: os Bombeiros. Estou falando tudo isso, pois no dia 27 de fevereiro deste ano, por uma força do destino, ou não, solicitamos o apoio tanto da polícia e do bombeiro, a vinda de ambos foi rápida e muito prestativa. Hoje, graças a Deus e a estes homens, estou com minha filha e com minha esposa bem. O meu eterno agradecimento a todos que estiveram nos ajudando". **C**



Programação Social



27/03 - Música ao vivo
Paulo Henrique - 21h
28/03 - Feitos para Dançar
com Os Liberais - 21h
29/03 - Música ao vivo
Estação Acústica - 13h



Carnaval-2009



Antonioni - Sociedade nada anônima

Fotos: João Athaide



Jose Roberto Miranda, Sandra e o aniversariante Zé Luiz.



A empresária Marina Gheller (E) e diretora do jornal valeparaibano em Taubaté, Nidia Martins.



Beto Kavalcante



Angélica e Cassio Fonseca, Ana Cristina e Everaldo Rocha



Deminho Canavezzi criador da Festa Italiana de Quiririm.



João Ronan Neto



Fabiano Vieira é prefeito de Cachoeira Paulista e o famoso DJ Banana



Michelle Sampaio



Alliance Française

Você está ligado em seu futuro?

Então matricule-se já e comece a pensar e a falar diferente... Francês para adolescentes e adultos.

Unidade Taubaté

Tel. 3413-2111 Avenida Itália, 530 - Jardim das Nações



aftaubate@aftaubate.com.br

Lado B

Por Mary Bergamota
www.ladob.net



Fica difícil dizer se ela é melhor como jogadora de golfe, como gourmet oriental, como estudiosa de ikebana ou como biyooshi (coiffeur). O fato é que **Tatsuko Shoji** é a mais perfeita tradução do tokyos-tyl, traz a delicadeza e a ousadia, a precisão e a leveza nas mãos, transborda fair play e fez do Brasil e de Taubaté, o seu lugar no planeta.



Importadíssima, tendo aterrissado em Taubaté nos anos 2000, **Maki Hayashi Kaito** exhibe suas madeixas impecavelmente vermelhas e bem aparadas e dá show na sede da colônia local: ensina a língua japonesa, canta, encanta e também veste o avental para por o mais autêntico tempero oriental no almoço do último domingo, que reuniu bacanas de olhos puxados e gaijins.



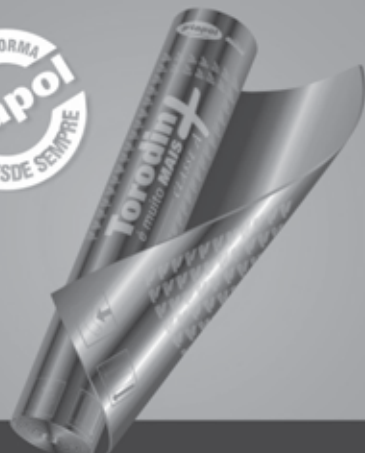
Prestes a sentir a emoção do primeiro aniversário de sua filhinha, **André Yasto Saiki** já a carrega a tiracolo em almoço de confraternização na sede da colônia japonesa local, para que a pequena reconheça o território, (re)encontre a cultura de suas raízes e descubra por si mesma os tantos mistérios e costumes milenares.

Em dia de festa, **Oscar Urushibata**, integrando a Diretoria da Associação Cultural Nipo-brasileira de Taubaté, também vestiu seu avental e esteve presente desde os preparativos do almoço, onde palavras como confraternização, tradição e comunidade ganharam verdadeiro sentido.



Basta uma visita à Vila Verde do cap **Paulo Kimura** para perceber a diferença: é ele quem abastece os arranjos de ikebana com plantas tropicais exuberantes e raras típicas do Brasil, fazendo com que o grupo de senhoras de Taubaté tenha cadeira cativa na Exposição Anual de Arujá, conquistada, em grande parte, com a devoção e o trabalho iniciado há anos por **Fujimoto San**.

Fotos Luciano Dinamarco



Manta asfáltica Torodin.
Simplesmente, a melhor!

Torodin
é muito **MAIS** +
— CLASSE A

- + elasticidade
- + proteção
- + flexibilidade
- + resistência
- + durabilidade
- + opções



viapol
impermeabilizantes

Nossa marca é proteger sua obra.

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919



Nasce escuro o dia.
Úmido, calado e há qualquer mistério
Debaixo dessa cena sombreada, solitária...
Há quem viva dentro dela à espera,
Como numa janela a procurar o sonho,
E com ele tantas coisas, tantas coisas...
Traz angústia no olhar,
Movendo-se de forma natural, entretanto, por dentro
Temendo um acontecer ainda encoberto,
Incerto, mas cuidadosamente envolto
Em translúcidos véus de esperança,
Alicerçada na força hercúlea de um herói que não descansa.
Que haverá por trás dessa névoa densa,
Desse frio intenso que espanta as flores, pássaros e crianças?
Quem foi que semeou nas incautas criaturas,
O medo e o desconcerto pelas tão nobres luzes escuras?
Por que, se é sempre na noite que nascem lindas estrelas,
Que os amantes cantam amores e tecem
Com flores suas juras em bordados de cores?
De há muito deixei que a noite se instalasse
Cá dentro, e me revelasse,
Seus aromas, seus desertos e segredos
Mais seus presentes trazidos a mim;
E foram tantas as minhas noites escuras...
Foi em meio a elas toda revelação!
Por que o dia cinza entristece,
Se é ele que me invade de rica nostalgia
Carregado de memórias, ainda vivas,
Escondidas em zonas esquecidas e distantes?
Quanto viver escaldante, e eu
A temer distâncias, a fantasiar impossíveis...
Suando seguí o caminho, foi nele que retirei os espinhos,
Em terra regada de lágrimas vi brotarem sementes gigantes!
Seguir o trajeto e encontrar meu leito,
Descobrir harmonia, existindo na jornada da vida
Onde todo aprender é divino, encontrar minhas raízes profundas,
A razão das coisas no mundo. Isso é vida que cala,
Esse é o tesouro de todo aquele que a estrada abriu,
De quem teceu cada músculo, irrigou suas veias,
Banhou amargura em rios de águas puras,
Deitou ao vento o que não vale à pena,
Descobrimo o jeito de ter sua alma plena e
Com a certeza de quem buscou seu próprio destino!



A morte em três lições hinduístas

Uma visita às tradições hinduístas pode ajudar muito. Em particular quando se considera a morte como limite da vida, ensinamentos ancestrais, passados por gerações, alçam a condição de consolo. E, além disso, considerando a vivência social, como é bom sentir a solidariedade de amigos, parentes ou mesmo de pessoas distintas. Uso esta introdução para me referenciar à morte de um ente querido, meu cunhado Marcos Santana de Camargo.

Em vida, foi um cidadão comum, tendo como destaque sua personalidade recolhida, discreta, algo soturna, próxima de personagem machadiano. Mas de um coração enorme, sempre considerando em conversas o lado dos perdedores, dos mais fracos. Sua morte trágica, num desastre automobilístico, mais do que chocou. Então restava buscar apoio capaz de favorecer aceitação. Foi quando a lembrança de certas práticas hinduístas, ligadas à passagem da vida para outro estágio, vieram em amparo. E foram três as lições principais: a escolha de uma lembrança; as lições do momento derradeiro e o patrimônio afetivo herdado de outras mortes. Foi assim que filtrei as diversas fases deste afastamento doloroso.

Minha primeira preocupa-

ção nesse exercício amoroso foi escolher um único momento, o melhor para destacar a lembrança do parente amigo. Logo me vieram várias situações, mas a decisão recaiu na recordação do dia de seu casamento. Lembrei-me que era outubro e que com ele havia escolhido uma roupa elegante. Os padrões da época permitiam um paletó xadrez em marrom com calça do tom mais escuro. A gravata era linda, francesa, e os demais complementos todos harmoniosos. Escolhidos em separado, na hora do casório, já vestido, ele se estranhou dizendo que não havia gostado do resultado, pois ele era um cara simples e não ficaria bem "fantasiado de almofadinha". Pelejei para convencê-lo e valeu a pena. O casamento durou mais de trinta anos e outros tantos duraria não fosse o desastre.

Frente às lições derivadas do chamado momento derradeiro, restou-me lembrar que o quase mês que padeceu em terapia intensiva equivalia a um momento solene e sublime de preparação de todos. Sim, ele foi delicado o suficiente para nos dar tempo, preciso espaço espiritual, para a preparação do inefável. Com estranha sutileza, aguardou o Carnaval passar, a volta de longa viagem de irmão e parentes, um final de semana em que as fil-

has pudessem se despedir, para morrer num domingo à noite. É verdade que poderíamos relevar esta preparação e creditá-la à ordem natural das coisas, mas pensando nas lições hinduístas, vale considerar o diálogo dos fatos subjetivos.

Finalmente, restava o exercício derradeiro, aquele que preza a integração do patrimônio afetivo desta em outra tantas mortes. Diz aquela tradição que se somarmos a cada morto querido um quinhão de paciência teríamos aprendido alguma coisa com a experiência alheia. Sim, reza a mitologia hinduista que se transformarmos a ponderação sobre cada vida amiga ou parente que nos foi tirado, teríamos adquirido o manancial de paciência que nos habilita a sermos mais serenos, calmos e sábios. E neste sentido a morte do cunhado querido me valeu como aprendizado de resignação e aceitação dos limites e expectativas da vida terrenal.

Com estas palavras, deixo meu beijo parente para o querido afastado. Prefiro pensar que o trágico da despedida foi um aceno, quicá um aviso para assinalar que nosso encontro futuro será ainda melhor do que foi no passado. Serve também para saudar a cultura hinduista que vale como alento para tantos que na brevidade da vida tem tempo



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Farinha do mesmo saco

Metástase cancerígena moral provocada pela malversação de recursos públicos por políticos de todas as legendas partidárias já pode ser sentida na terra de Lobato

A cada dia que passa, aumenta a semelhança de comportamento entre políticos dos mais diferentes partidos. Os embates travados sob os holofotes dos meios de comunicação não passam de uma ópera bufa para encobrir os verdadeiros interesses de quem apenas pensa e age com o objetivo de locupletar-se em todos os sentidos.

O dinheiro sonante seria apenas uma etapa nessa caminhada. Cargos públicos, luzes, plateia, muita exposição na mídia e festas é que indicam o nível do poder e prestígio dessa gente. O poder tem de ser exibido. E sempre o será com o dinheiro público amealhado no exercício do cargo político, por mais curto e transitório que seja.

Hoje, as eventuais diferenças que possam parecer existir entre os políticos dos mais diferentes partidos não passam de filigranas comparáveis às preferências pessoais por uma determinada marca de uísque ou cerveja. Vejamos três exemplos recentes.

José Dirceu (PT)

Ex-ministro do governo Lula, Dirceu sempre viveu de mesadas pagas por organizações clandestinas (ALN e Molipo), Estado estrangeiro (Cuba) ou partido político (PT). Depois do exílio, manteve por pouco tempo um emprego na Assembléia Legislativa de São Paulo - Alesp, depois de ser aprovado em concurso para escriturário, em meados dos anos 80.

Dirceu nunca teve emprego além de office boy em meados dos anos 60 e escriturário da Alesp. Muito menos casa própria, poupança ou negócio. Eleito presidente do Partido dos Trabalhadores, em 1995, foi escolhido ministro de Lula em 2003. Nesse curto espaço de tempo, tudo indica que Dirceu deve ter acumulado uma razoável fortuna que exhibe com desenvoltura.

No domingo, 15 de março, por exemplo, o ex-ministro José Dirceu comemorou 63 anos em seu sítio no município de Vinhedo. Trata-se de uma dacha - casa de campo de luxo muito usada pela burocracia da extinta União Soviética - adquirida depois de assumir a chefia da Casa Civil do presidente Luís Inácio Lula da Silva. Cerca de 300 convidados beberam e comeram o dia todo.

Na segunda-feira, 16, cerca de 3.000 convidados comeram, beberam e dançaram sob sua batuta no Bar Avenida, no bairro de Pinheiros, em São Paulo. E na terça-feira, 17, foi a festa dos políticos em Brasília onde a bebida mais barata era uísque Johnny Walker Black Label.

Em tempo: Dirceu depois que saiu do governo passou a atuar como consultor. Do quê ninguém sabe.

Zezo (PSDB)

Paulo Vieira é taubateano, filho de uma família de classe média. Até onde se sabe, ele quase sempre exerceu cargos públicos graças à indicação

de algum político. Mantém há muito tempo estreitos laços com Aloysio Nunes Ferreira Filho, ex-ministro da Justiça e hoje na chefia da Casa Civil do governador José Serra. Ele muda de partido sempre que o amigo, padrinho e "irmão" o faz.

Em novembro, ele comemorou o aniversário da filha no Buffet França com centenas de amigos. No sábado, 7 de março, Zezo, como é conhecido entre os amigos da terra de Lobato, comemorou seus 60 anos em uma festa pra burguês nenhum botar defeito. A festa reuniu cerca de mil pessoas no Buffet Charlo onde, por exemplo, a Daslu já realizou 17 eventos, a imobiliária Coelho da Fonseca 30 e o banco Santander apenas 6. A lista de clientes só contempla empresas de alto padrão. Convidados presentes contam que Zezo chegou de helicóptero, foi recepcionado com a mesma música tocada na Rede Globo quando Ayrton Senna vencia corridas na Fórmula 1. Os presentes puderam assistir também a recíproca profissão de fé proclamada por Zezo e por seu amigo, padrinho e irmão Aloísio. Assistiram também espetáculos dignos do Cirque de Soleil e um DVD onde o taubateano faz de tudo: do Metrô às obras da Sabesp. Seria ele o governador paulista? Pelo menos parecia...

Casal Peixoto (PMDB)

O PMDB de Orestes Quércia et caterva dispensa apresentação.



Essa turma há muito tempo pratica uma verdadeira orgia com recursos públicos em todas as esferas governo. O jantar realizado no Buffet Mansão Fabelle, na noite de 6 de março, por ocasião do Dia Internacional da Mulher, mostra que essa metástase cancerígena provocada pela malversação de recursos públicos já chegou à terra de Lobato. O convite foi assinado pela Prefeitura e pelo FUSSTA - Fundo Social de Solidariedade de Taubaté - comandado pela primeira-dama Luciana Flores Peixoto. Portanto, uma festa de promoção pessoal onde centenas de pessoas usufruíram do bom e do melhor devidamente pagos com o meu, o seu, o nosso pobre dinheirinho. Aliás, qual das festas não o foi?

ÚLTIMA CHAMADA!
FGV

MBA
TURMAS COM INÍCIO EM MARÇO

PÓS
Mensais a partir de:
R\$420
(* Valor corrigido pelo IGP/M)

TAUBATÉ: 3624-7101

Alugue um carro na Localiza e aproveite o seu fim de semana do começo ao fim.

RS **59,00** com 100 km
diárias a partir de **59,00** com 100 km livres **10x** sem juros nos cartões de crédito

Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596

Localiza
Vai com você

Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico) retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 15 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro) e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Dinners Club Internacional e Hipercard emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções não são cumulativos. Esta promoção pode ser suspensa sem aviso prévio. Foto ilustrativa.

Marina
Calçados



A grande família Jackson

Todo mundo quer saber: qual será o nome do novo filho do astro?



Algarismos ou capitais?

Eis que de repente o espírito paterno toma conta de Michael Jackson. E lá vai o astro procurar seu quarto filho nos cafundós da África, o maior mercado de filhos tipo exportação para celebridades. Mas, dúvida cruel, qual nome dar o rebento? Certo mesmo é que ele não seguirá o exemplo do colega Gilberto Gil, que deu à filha o nome politicamente incorreto de Preta. A propósito: se o ex-ministro queria algo exótico, por que não optou, na maternidade, por Afrodescendente Gil em vez de Preta Gil? A palavra preto, hoje, não é usada nem mais na hora de pintar parede. Pega mal, muito mal. A propósito: não é um acinte que exista no teclado

do computador uma tecla de nome negrito? Não seria mais adequado que a tecla chamasse "pequeno afro-descendente"? Mas isso não vem ao caso agora, voltemos ao Michael. Sabe como chamam seus primeiros três filhos? Prince Michael Jackson I, Prince Michael Jackson II, e Paris Jackson. Parece nome de barco, mas não é. Se o próximo for menino, é bem provável que o pobre coitado seja batizado como Prince Michael Jackson III. Mas e se for menina? Segundo o rodízio continental da Fifa, o ideal é que a menina não tenha nome de capital da Europa, justamente para não ter problemas futuros com a irmã, Paris Jackson. Imagino, portanto, algo como Johanesburga Jackson, ou Mahakessha Jackson. O mister gril e ex-boxeador George Foreman é da mesma escola de Michael. Seus sete (afro) descendentes receberam o nome George, todos com números romanos. Isso funciona muito bem na hora de chamar a molecada para a janta: "George II, George III, George IV, George V e George VI. Tá na mesaaaa!!!". Ah, ele tem filhas também: Freeda George e Georgetta.

Sabedoria

E a filósofa Deborah Secco deu esclarecedora entrevista para o site Ego. Recorte e cole na



agenda os melhores momentos: "Respeito a minha necessidade de ter uma vida privada". Comentário do colunista: que bom, fofa!!! "O excesso de conteúdo adquirido com o tempo me fascina". Comentário do blogue: a mim também...

Lusa Lá

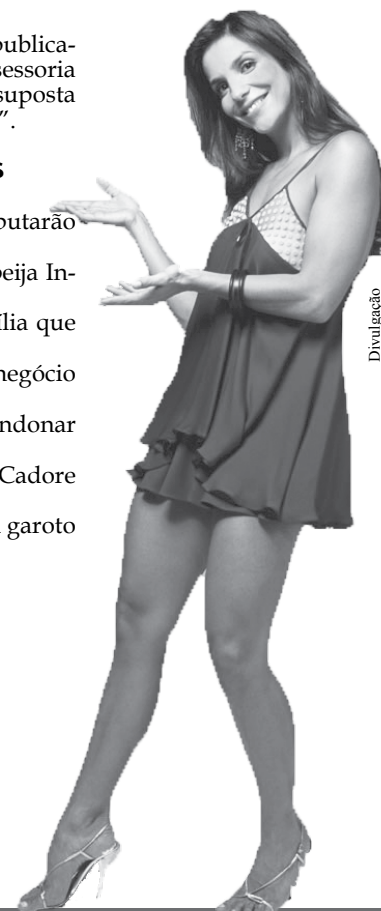
E a Lusa, mais conhecida como bacalhau mecânico, foi buscar inspiração em Lula para escolher a trilha musical dessa eletrizante reta final do Paulistão: "Lusa lá, brilha uma estrela...". G4, aí vamos nós. Ah, e ouvi hoje na padaria: "O sonho não acabou!!!".

Contra informação

Notícia esclarecedora publicada no site O Fuxico: "Assessoria não nega nem confirma suposta gravidez de Ivete Sangalo".

Curtas: Caminho das Índias

- Maya e Duda disputarão amor de Raj
- Norminha agarra e beija Indra
- Anusha conta à família que Ravi namora brasileira
- Bahuan decide abrir negócio na Índia
- Rani ameaça abandonar Komal
- Ramiro disputa a Cadore com Sílvia
- Tarso surta e bate em garoto na rua.



Divulgação

**O melhor do trocadalho do carilho
você encontra aqui:**

blogdovenceslau.blogspot.com



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unita e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Em 108 minutos se reescreveu o futuro da humanidade

Que pena que ele não viveu até a era da Glasnost para podermos vê-lo num talkshow conversando com o astronauta Neil Armstrong, o primeiro a pisar na Lua, que a respeito dele disse: "Ele chamou-nos a todos para o cosmos". Se vivo fosse, o primeiro cosmonauta do mundo, o russo Yuri Gagarin teria completado 75 anos aos 9 dias de março de 2009. Trata-se de um herói que, antes de morrer pilotando um simples MIG-15, arriscou sua própria vida numa missão muito mais complexa, sem garantias de sucesso, usando de uma tecnologia que ainda não sabíamos se era adequada e enfrentando perigos à época por descobrir.

Em 1960, vinte jovens pilotos haviam sido selecionados através de difíceis experimentos científicos para testar a resistência física e psicológica. Terminado, dois foram escolhidos para desafiar a morte e o campo gravitacional da Terra: Gagarin e Gherman Titov. A 12 de Abril de 1961, Yuri Gagarin dava os últimos passos para entrar na nave Vostok, uma esfera minúscula, carregada pelo foguete Vostok 3KA-2, onde um só homem da sua estatura de

1,57m poderia caber. Ao adentrá-la, começa a cantar uma alegre canção. Tudo é checado várias vezes, a porta deve estar travada corretamente e os motores todos em ordem, pois uma falha poderia fazer o foguete explodir sem ao menos sair do chão ou, então, Gagarin pode perder oxigênio.

Gagarin checa os telefones e o som. Faz-se a contagem regressiva. São duas horas nervosas de espera até que o foguete decola. O primeiro estágio separa-se e em três minutos o vôo ultrapassa a velocidade de 28 mil km/h. Em cinco minutos, pela primeira vez um humano olha a curvatura do nosso planeta do espaço por uma janela. Aos nove minutos, já não sente mais a velocidade e pela pri-



meira vez experimenta os efeitos da falta de gravidade. "Vejo o horizonte da Terra, mas não as

estrelas. [...] O céu é negro e às bordas da Terra, do horizonte, há um lindo halo azul que ficou de um azul mais escuro à medida que me afastei da Terra", disse ele à equipe. "Atenção, vejo [...] o primeiro arco-íris da Terra passando por debaixo, muito lindo!" Agora todos podíamos crer: "A Terra é azul. Que maravilha!"

A Vostok entrou em órbita em menos de meia hora e deu a volta ao mundo em 108 minutos. Mas, a vida do primeiro cosmonauta ainda corria perigo e os televisores da base perderam o sinal das imagens. Naquele tempo, só havia régua de cálculo e computadores com memória menor do que as calculadoras atuais. Ainda assim, a

reentrada tinha de ser calculada rapidamente e com acerto, pois, por um erro, ou a Vostok queimaria ao penetrar na atmosfera, ou acabaria entrando em órbita mais alta e jamais retornaria à Terra.

Acionam-se os retrofoguetes que depois devem separar-se do módulo, caso contrário o piloto morrerá. Neste ponto, o sinal de rádio também se perdeu: o piloto deve pousar sem auxílio do comando, problema que na maioria dos casos resulta fatal. Minutos de tensão até que dois objetos cadentes surgem no céu da Sibéria: eram a Vostok de um lado e, de outro, Gagarin de pára-quedas, que a pouco mais de 6 quilômetros do chão se ejetara. O anjo da morte tinha perdido uma aguerrida batalha para um jovem cristão ortodoxo e um punhado de cientistas tenazes e brilhantes.

No espaço o tenente foi promovido a major. Na Terra, desfrutaria da fama internacional. Em 1971, a NASA presenteou a União Soviética com uma placa de homenagem póstuma ao primeiro homem no espaço, assinada por três astronautas. Eis que o destino do homem doravante seria outro: avançar pelo espaço, a fronteira final! **IC**



Esporte

por Fabricio Junqueira

Na Boca do Gol

A volta do capitão!

Uma grande notícia para o torcedor taubateano: a diretoria do Burro da Central anunciou a contratação do experiente zagueiro Alex Alves (33 anos) que defendeu o Burro da Central nos anos de 2003 (quando foi campeão) 2004 e 2005 (como capitão). Com certeza, será um importante nome para disputa da Série B deste ano. Trata-se um líder nato que será muito importante neste jovem grupo de atletas do Taubaté.

Grande Tiago Martins
Em seu excelente blog, o radialista da Rede Difusora fez uma importante lembrança: o regulamento diz que cada equipe deverá ter apenas três jogadores acima de 23 anos relacionados em seu elenco, mas não proíbe o clube de ter quan-

tos jogadores acima de 23 anos que ele quiser em seu elenco.

Além de Gilsinho

Éber é outro taubateano da gema que não estava sendo aproveitado no Monte Azul, que faz uma campanha muito boa na Série A-2, com boas chances de subir pra divisão de elite do futebol paulista. Ele pode acertar sua volta para o Taubaté. Gilsinho está muito próximo de voltar também.

Dos que estão voltando...

O meio-campista Sandrinho, 35 anos, também já está oficialmente contratado para disputa da Série B deste ano. O meio-campista é irmão do atacante Éber e jogou durante muitos anos no futebol belga.

Chegando e de saída.

O goleiro Willian foi revelado pelo próprio Taubaté. No ano passado, defendeu o Grêmio Osasco que subiu para Série A-3. Contratado pelo Taubaté, o goleiro tem apenas 18 anos. Quem está de saída é o atacante Thalles, que se parece, pelo menos fisicamente, com o Drogb. Ele não foi aprovado no exame médico realizado pelo Dr. João Atilli.

Rose Duarte

É a nova assessora de imprensa do Taubaté. Uma jornalista de mão cheia, competente e de excelente caráter. Tenho certeza que, com esforço e a ajuda da galera da bola, minha querida "veterana" fará um belo trabalho no Burro da Central. Rose, no que precisar, é só dar um grito! **IC**



Nos olhos do tempo, meus vinte e poucos anos



Alberto Carbone era uruguaio, e naquele abril de 1973 escrevia de Buenos Aires para o jornal 'Opinião' de Fernando Gasparian. Nos encontramos num café da avenida Corrientes, e ele me disse que precisava passar no escritório da revista 'Crisis', que seria lançada semanas depois. Perguntou se eu não queria acompanhá-lo. Nunca mais vi Alberto Carbone, nem soube dele. Mas lembro cada minuto daquele

encontro, porque a ida até a revista que ainda não existia e a conversa com o diretor, Eduardo Galeano, mudaram minha vida para sempre. Naquele mesmo dia, eu tinha visto o anúncio do lançamento de 'Crisis', e pensei na hora: 'Vou trabalhar nessa revista'. Aos 24 anos a gente faz essas coisas. Fazia dois meses que Martha e eu havíamos alugado um apartamento de último andar na rua Canning, com gerânios na varanda. Tínhamos endereço e telefone, pouquíssimo dinheiro, nenhum emprego, a vida pela frente e a certeza de que tão cedo não voltaríamos ao Brasil.

Conversei bastante com Eduardo Galeano. Na saída,

convidei-o para jantar em nossa casa dali a dois dias. E ele me convidou para escrever na revista.

Foi com o grupo de 'Crisis' e ao amparo generoso de Galeano que aprendi boa parte do que sei e fiz amigos que ficaram para sempre. Era a publicação cultural mais importante da América Latina, e por suas páginas passavam de Mario Benedetti, Augusto Roa Bastos e Julio Cortázar a Fernando Solanas, Haroldi Conti e Gabriel García Márquez. A revista era o ponto de confluência de todos os que formavam uma formidável constelação da esquerda latino-americana. O mundo e a vida pareciam jovens como nós.

Na redação mínima havia um humor especial e aconteciam coisas inesperadas. O poeta Juan Gelman aparecia sempre, com seu paletó de twe-

ed. Pedia à secretária, que se chamava Rita: 'Avisar a Eduardo que chegou Humphrey Bogart'. Ou Fred Astaire, ou Gary Cooper, ou Gene Kelly: jamais ia além dos anos 50. Um dia, Rita avisou: 'Chegou Gian Maria Volonté'. Achamos que Gelman tinha se modernizado. Rindo, Eduardo pediu que ele esperasse um pouco. Vinte minutos depois, Rita insistiu: o senhor Volonté perguntava se devia voltar em outra hora. Ainda rindo, Eduardo pediu que ele entrasse. E rindo fomos, eu e meus anos jovens, abrir a porta. Do outro lado, de jeans e pulôver amarelo, sem entender tanto riso, estava um italiano chamado Gian Maria Volonté - que era um astro de primeiríssima grandeza e fez filmes absolutos.

Um dia, aquele tempo acabou de vez. Logo depois da morte de Perón, em 1974, os

esquadrões da morte desandaram uma barbárie que em março de 1976 culminou com o golpe militar. Muita gente ligada à revista foi presa e torturada, vários - a começar por Haroldo Conti - foram mortos. A revista acabou em julho daquele ano, mesmo mês em que Eduardo e eu tivemos de sair da Argentina.

Apesar do horror que se infiltrou nos tempos que vivi naquela Buenos Aires, jamais deixei de recordar cada instante dos ares jovens, incrivelmente jovens, que nos envolviam. Um tempo em que tudo valia a pena e qualquer desafio era sedutor. Quando éramos todos donos de uma coragem desconhecida, e os medos passavam como sombras. É nisso que penso quando penso no olhar do tempo. Ser absolutamente felizes era o mínimo que merecíamos.



Câmara Municipal de Taubaté

9ª SESSÃO ORDINÁRIA 1º/04/2009

EXPEDIENTE

15 h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos
15 h 20 min: Tribuna Livre
1ª Oradora: Maria Lucia Barreto
Assunto: Ipanema Ville
2ª Oradora: Plínia dos Santos
Assunto: Vila Velha II

15 h 30 min: Palavra dos Vereadores inscritos:

José Francisco Saad, PMDB
Luiz Gonzaga Soares, PR
Maria das Graças Gonçalves Oliveira, PSB
Maria Teresa Paolicchi, PSC
Orestes Vanone, PSDB
Pollyana Fátima Gama Santos, PPS

ORDEM DO DIA
16 h 30 min

ITEM 1 2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 116/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre autorização de doação de área de terreno à empresa Luiz Ricardo Ferro & Cia. Ltda. ME para fins de instalação de unidade na Av. Projetada 2, no Bairro do Piracangagá, Distrito de Quiririm.

ITEM 2 2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 13/2009, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre concessão administrativa de uso de bens públicos que especifica (Círculo Italiano di Taubaté).

ITEM 3 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 11/2009, de autoria do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênio com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo - DER/SP (obras na estrada vicinal Vargem Grande

- Marambaia - Tataúba - Pinheirinho).

ITEM 4 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 12/2009, de autoria do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênios com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo - DER/SP (obras na estrada vicinal Registro - Caieiras e estrada vicinal divisa Pindamonhangaba - Sete Voltas).

ITEM 5 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 14/2009, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre desafetação de bem de uso comum do povo e dá outras providências (concessão administrativa de imóvel localizado no bairro do Barranco em favor da Polícia Militar do Estado de São Paulo).

ITEM 6 1ª discussão e votação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 1/2009, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares e outros, que acrescenta os §§ 9º e 10 ao artigo 126 da Lei Orgânica do Município de Taubaté (instrução de proposições de PPA, LDO e LOA com cópias de atas de audiências públicas realizadas pela Prefeitura Municipal).

ITEM 7 1ª discussão e votação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 2/2009, de autoria da Mesa da Câmara, que dá nova redação ao artigo 44 da Lei Orgânica do Município de Taubaté (correção do horário da posse do Prefeito e do Vice-prefeito).

ITEM 8 1ª discussão e votação do Projeto de Resolução nº 1/2009, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, que altera dispositivo da Resolução nº 11, de 19 de novembro de 1990, Regimento Interno da Câmara Municipal de Taubaté (data da eleição das Comissões Permanentes).

ITEM 9 Discussão e votação única da Moção nº 19/2009, de autoria do Vereador Diego Fonseca Nascimento, de aplausos a Thais Moraes por ter vencido a seleção para participar do Tabuada Vanguarda, representando Taubaté.

ITEM 10 Discussão e votação única da Moção nº 20/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, de votos de congratulações com a diretoria da Federação de Empregados no Comércio do Estado de São Paulo (Fecomerciaris) empossada no último dia 20 de março.

ITEM 11 Discussão e votação única da Moção nº 21/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, de votos de congratulações pelo transcurso do 112º aniversário do 5º BPM-I de Taubaté.

ITEM 12 Discussão e votação única da Moção nº 22/2009, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, de aplauso ao comandante do 5º Batalhão de Polícia Militar, tenente coronel PM Luís Augusto Guimarães, pela realização do XXIV edição da Prova Pedestre General Júlio Marcondes Salgado "General Salgado", no dia 15 de março de 2009.

ITEM 13 Discussão e votação única da Moção nº 23/2009, de autoria do Vereador Rodson Lima Silva, de aplauso ao senhor criador do projeto Tenente Orlando e sua equipe Ação Semear, pela exemplar luta a prevenção as drogas e suas consequências no município de Taubaté.

ITEM 14 Discussão e votação única do Requerimento nº 521/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que reitera informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre o projeto de criação da Guarda Civil Municipal.

ITEM 15 Discussão e votação única do Requerimento nº 522/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre a possibilidade de se determinar aos departamentos competentes a realização de melhorias nas instalações do Parque Municipal do Jardim das Nações, conforme específica.

ITEM 16 Discussão e votação única do Requerimento nº 526/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Muni-

pal sobre o desenvolvimento de cursos de capacitação e de relações humanas, para servidores públicos que trabalham diretamente com a população.

ITEM 17 Discussão e votação única do Requerimento nº 531/2009, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre a possibilidade de nos informar qual empresa ficará responsável pela realização do concurso público da Prefeitura Municipal de Taubaté que em breve terá seu edital publicado.

ITEM 18 Discussão e votação única do Requerimento nº 551/2009, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que se designe o departamento competente com o escopo de proceder com urgência informações sobre construção irregular do prédio que está sendo construído no cruzamento da Rua Sacramento com a Rua Anízio Ortiz, no centro de Taubaté.

ITEM 19 Discussão e votação única do Requerimento nº 552/2009, de autoria do Vereador Orestes Vanone, que requer informações à Magnífica Reitora da Universidade de Taubaté sobre o abono salarial, no valor de R\$ 100,00 concedido a todos os servidores da universidade.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

18 h 30 min: Vereadores inscritos
Rodrigo Luis Silva, PSDB
Rodson Lima Silva, PP
Alexandre Villela Silva, PMDB
Antonio Mário Ortiz Mattos, DEM
Ary Kara José Filho, PTB
Diego Fonseca Nascimento, PMDB
Sala Ver.ª Judith Mazella de Moura, 26 de março de 2009

Vereador Jefferson Campos
1º Vice-presidente no exercício da Presidência



Enquanto isso...

por Aquiles Rique Reis, músico e vocalista do MPB4

A versatilidade sonora do Aquilo Del Nisso



Piratininga (Usina Brasil - Música e Arte) é o sexto CD do Aquilo Del Nisso. Com sua atual formação - Alê Damasceno (bateria), Robertinho Carvalho (contrabaixo), Beba Zanettini ((piano e teclados) e Celso Marques (saxes tenor e soprano, flauta e pífano) -, o grupo instrumental paulistano comemora 20 anos de estrada. Para tanto, escolheram homenagear dez pontos da cidade de São Paulo.

Assim, o álbum apresenta dez composições divididas entre três de seus quatro integrantes: quatro de Celso Marques, quatro de Beba Zanettini, uma de Robertinho Carvalho e uma parceria de Celso com Beba.

E o que se ouve é uma mistura infalível de ritmos brasileiros. Tem de tudo um muito: baião,

fórró, samba, maracatu... Tudo com o som que é marca registrada do ADN.

“Forrobodó” (Celso Marques) começa com o pífano solando a melodia. Seu som característico ainda mais se acentua ao somar-se com teclado, piano e baixo. A bateria marca o baião. O som do baixo é profundo. O piano toca, enquanto a bateria conduz e logo solá principalmente nas peles e nos pratos. O ritmo volta. A flauta tocada com a voz do flautista se misturando às notas de seu instrumento, mais o pífano, se encarregam da melodia e dão à harmonia o que ela precisa para se fazer compreendida.

“Delícia” (Beba Zanettini) traz o piano dedilhando a bela melodia. O baixo entra. Logo a bateria se junta a eles. Vem a flauta e sola, enquanto o baixo marca o ritmo.

Piano e baixo tocam em duo, mas logo entregam de novo a melodia à flauta. Aí chega o piano. Aos poucos o ritmo deixa de ser marcado. Ficam a flauta e o baixo. Todos voltam, a bateria torna a pulsar. E a música vai ao final

Em “A Lagarta” (Celso Marques), o baixo e a bateria antecipam a entrada do sax. O piano e o baixo criam uma levada das mais contagiantes. O sax é responsável pela melodia. Fica só o piano. A bateria assume a vez de solista. O piano toca repetidamente o mesmo desenho. Vêm sax e contrabaixo e emprestam ao piano o suingue que demonstra o quanto é grande o entrosamento entre eles. O sax segue fazendo misérias, sempre acelerado pela impulsividade do baixo e da bateria, que não afrouxam um instante sequer. O piano sola al-

guns compassos. E o baixo, o sax e a bateria voltam para finalizar.

“Praça da Sé” (Celso Marques e Beba Zanettini), única música com letra no álbum, fecha Piratininga. O sax sola enquanto o piano, o baixo e a bateria marcam o ritmo. O som do sax é potente como a flauta que agora sola a melodia. Volta o sax. Logo o piano se junta a eles. A pegada do baião soa pela caixa da bateria que, feito uma zabumba, faz com que o piano apareça como se estivesse sendo tocado num empoeirado terreiro de terra batida. E o ritmo vem forte, como forte é a gente que em São Paulo busca acolhida. Volta o instrumental. O sax retoma a melodia... Fim.

E por tantas nuances musicais, aquilo que se ouviu só tinha de dar naquilo que deu. Isso é o que é a música brasileira. **IC**

Renato Teixeira, infelizmente, ainda apanha muito dessa máquina infernal chamada que é o computador. E o mais novo que ele adquiriu é um Macintosh, um sonho de consumo para muitos. Mas um desastre para quem foi criado, alfabetizado e ainda não saiu do pré-primário do Windows. Por causa disso, às vezes, Renato envia textos com extensões incompatíveis com os programas de Bill Gates. Foi isso que aconteceu essa semana. Felizmente, Aquiles é um colaborador à altura do nosso astro, embaixador da terra de Lobato em terras nunca dantes imaginadas. Mas nosso bardo sempre encontra por lá alguém que já bebeu da Bica do Bugre.

A vida é bem melhor quando se tem cor.



R. Francisco Eugênio de Toledo, 177 . Centro
Taubaté/SP (próximo à C.T. I.)
(12) 3621-8338 | 3631-1482 | 9783-6935 | Nextel 90*17553
essencialtintas_cti@hotmail.com



Liquidación exagerada Escolástico

Um exagero de descontos.

40% à vista

30% no crediário

GRUPO Escolástico

30% de desconto no crediário e 40% de desconto à vista. Venda no crediário somente para clientes já cadastrados. Promoção válida.

GRUPO Escolástico